



## REVISÃO INTEGRATIVA: PRINCIPAIS INFECÇÕES CAUSADAS POR *CANDIDA*

### *ALBICANS*

Ana Paula de Sousa Garcia<sup>1</sup>

Amanda Chicarolli<sup>2</sup>

Ezequiel Kleber Carpes Menezes<sup>3</sup>

Ediele Aparecida R. da Silva<sup>4</sup>

Gerilaine Garcia da Silva<sup>5</sup>

Orlete Donato de Oliveira<sup>6</sup>

Palavras-chave: Candidíase, *Candida Albicans* e suscetibilidade.

**INTRODUÇÃO:** As leveduras do tipo *Candida* fazem parte da microbiota normal do corpo humano. O desequilíbrio da microbiota corporal normal ou o sistema imune deprimido do indivíduo pode favorecer infecções patológicas por *Candida*, podendo ser endógena quando provocada pela microbiota do próprio hospedeiro, ou exógena, quando se tratar de uma IST. A cândida é uma levedura oportunista, que se aproveita de momentos propícios a ela para se sobressair e causar danos ao hospedeiro, como por exemplo durante o uso de antibióticos e corticóides, utilização de SVD, logo após os 60 dias de algum procedimento cirúrgico, insuficiência renal, infecções bacterianas, e uso de imunossupressores. Há também maior ocorrência de candidíase em pacientes hospitalizados.

**OBJETIVO:** reunir dados e informações importantes sobre candidíase que foram publicados no período entre 2001 e 2014, levando em consideração que se tratem de infecções causadas aos seres humanos provocadas por leveduras da espécie *Candida albicans*, além de descrever o acometimento de diferentes regiões corporais.

**METODOLOGIA:** Esta é uma revisão de literatura em que se reuniu 11 artigos sobre a temática *Candida albicans*, disponíveis em banco de dados eletrônico, seguindo as seguintes etapas: obtenção do tema e objetivo proposto à pesquisa; estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão das publicações; busca na literatura e biblioteca online; análise e categorização dos estudos; apresentação e discussão dos resultados.

**RESULTADOS:** Foram selecionados 11 estudos, e ao analisar o tipo de publicação verificou-se que 06 eram artigos científicos e 04 foram teses apresentadas em Universidades em que se refere aos periódicos dos artigos selecionados, foram identificados 02 com destaque para revista brasileira de ginecologia e obstetrícia e 02 para Brazilian journal of heart responsável por 20% das produções sobre a temática analisada.

**CONCLUSÃO:** Em condições normais não há patogenicidade quanto a presença de leveduras de cândida, porém, quando passam de comensal a patogênica, causa prejuízos à saúde, dependendo portanto, de um hospedeiro suscetível à infecção. Elas são comuns em regiões como o trato gastrointestinal, vagina, pele, e compõem parte da microbiota corporal, que em equilíbrio não causa malefícios aos indivíduos.

### REFERÊNCIAS:

TOZZO, A.B; et al. **Candidíase vulvovaginal**. Revista Perspectiva, Erechim, 2012.

PEIXOTO, Juliana Vieira. Et al. **Candidíase, uma revisão de literatura**. Brazilian journal of surgery and clinical research, 2014.

BARBEDO, Leonardo; SGARBI, Diana. **Doenças sexualmente transmissíveis**. Revista on-line: DST's [Periódico da internet], 2010, Acesso em março de 2016

<sup>1</sup> Acadêmica de enfermagem, 8º período, CEULJI/ULBRA. E-mail: [anapgarcia.agronomia@gmail.com](mailto:anapgarcia.agronomia@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de enfermagem, 8º período, CEULJI/ULBRA. E-mail: [amandavalegura@hotmail.com](mailto:amandavalegura@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de enfermagem, 8º período, CEULJI/ULBRA. E-mail: [ezequielkleber@gmail.com](mailto:ezequielkleber@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica de enfermagem, 8º período, CEULJI/ULBRA. E-mail: [ediele\\_aparecida@hotmail.com](mailto:ediele_aparecida@hotmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmica de enfermagem, 8º período, CEULJI/ULBRA. E-mail: [gerilainegarcia@gmail.com](mailto:gerilainegarcia@gmail.com)

<sup>6</sup> Professor e orientador do curso de enfermagem do CEULJI/ULBRA. E-mail: [orletedonato@gmail.com](mailto:orletedonato@gmail.com)